Simpósio Temático 22

Alanna Bruna Paixão de Sousa
Universidade Estadual do Piauí

Título da Comunicação: Memória sobre trilhos: estudos sobre trabalho e reflexões acerca da identidade dos antigos ferroviários de Altos-PI

RESUMO:
Os ferroviários brasileiros desde o início da existência das ferrovias atuaram ativamente na luta por seus direitos. A identidade do trabalhador ferroviário é definida em relação ao grupo do meio profissional, mediada pelo trabalho exercido em uma instituição, neste caso as companhias de estradas de ferro. A memória dos antigos ferroviários é o caminho da análise da identidade, que pode se expressar pela linguagem e pela ideia que o indivíduo faz das suas antigas relações e dos produtos de seu trabalho. O ferroviário residente ao lado do antigo espaço de trabalho sente os braços doentes por ter movimentado repetidas vezes as chaves que alteravam as direções dos trilhos e dos trens. Os relatos do trabalho do passado explicitam a dureza das antigas atividades, o calor intenso da fornalha, as regras disciplinares e as discriminações humilhantes. No presente, o abandono dos trilhos e a falta de movimentação nas estações oferecem apenas sinais das antigas funções exercidas no passado. É a memória associada às relações de trabalho, aos modos de vida e a trajetória da categoria dos antigos ferroviários no município de Altos-PI. O período delimitado resultou da tentativa de sistematizar fragmentos da história das ferrovias e da categoria no auge e na decadência da RFFSA. A proposta deste trabalho tem como objetivo destacar algumas configurações significativas que permitam apreender o universo social dos espações ferroviários que surgiam dos denominados projetos de modernização, como as relações de trabalho, a memória e a identidade dos ferroviários, acompanhando trajetórias de vida de trabalhadores pobres no período compreendido entre 1950-1990. Para tanto, analisamos as memórias da população através das fontes orais na perspectiva de seguirmos os rastros da memória de ex-ferroviários nos diversos espaços que compõem o mundo da ferrovia, além de documentação desses antigos ferroviários de arquivos públicos, no acervo do Arquivo do Patrimônio da Extinta Rede Ferroviária Federal S.A, em São Luís (MA).